



# IGHMB

## Artigos Inéditos

Prof. Guilherme Pereira

# O Nazismo Mágico

## (O Ocultismo no 3º Reich)



## O Nazismo Mágico

### A influência do Ocultismo na Cúpula do 3º Reich e suas conseqüências

É no mínimo curioso falar-se de ocultismo quando nos referimos a uma das ideologias mais sangrentas da história humana, que disputa com o Marxismo-Leninismo o título de “**a mais assassina de todos os tempos**”, mas é exatamente isso que aconteceu com o Nazismo. Seus líderes, em sua quase totalidade eram místicos que acreditavam na mais louca coleção de sandices, Hitler inclusive. De toda a cúpula nazista, apenas Goebbels e Albert Speer poderiam ser considerados, em tese, homens “racionais”...

As origens das influências místicas no Nazismo vem de longe, das brumas dos tempos, mas num passado mais imediato se relacionam com os Cultos Neo-Pagãos que floresceram no Século-XIX como um contraponto ao tecnicismo e ao racionalismo cartesiano que dominou o mundo científico de então.

Entre as maiores destas influências podemos citar a Teosofia, a Golden Dawn, o Grupo Thule, a nova ordem dos Cavaleiros Germânicos, Jorg Lanz e sua publicação Ostara, a Teoria da Terra Oca de Bender, a do Gelo Eterno de Hans Horbiger, os ensinamentos esotéricos e de controle mental do mago Gurdjieff e tudo o que se refere ao estudo das tradições Védicas indo-arianas, a Sociedade do Vril e suas Vril-Drames como Maria Osrchitsh, além, é claro, dos mitos Nórdicos, Celtas e Anglo-Saxônicos sem falar na crença em OVNI's e em seres extraterrestres!

Na realidade, o cerne do Nazismo, jamais foi uma ideologia como o Comunismo Utópico ou seu filho amaldiçoado o Marxismo-Leninismo. O Nazismo, em seus círculos mais elevados não era tratado como uma Ideologia ou, mesmo como uma Filosofia, o Nazismo era uma Seita, melhor, uma Religião Pagã, Luciferina (1), cujo “Messias”, o “Médium das Trevas” chamava-se Adolf Hitler!

Convenhamos, ao passarmos por uma banca de jornal ou por uma livraria, dificilmente veremos livros ou periódicos trazendo artigos sobre Mussolini ou Stalin (a “verdade” sobre o Czar Vermelho só agora começa a transparecer...), sobre Franco, Salazar, Getúlio Vargas, Nero... Façam uma experiência, contem em qualquer dia da semana, em qualquer lugar, quantas publicações estão disponíveis sobre Hitler!...

Por que? Por que não conseguimos nos livrar DELE? Essa criatura daninha, esse monstro?!

O que tem este homem maldito que tanto nos fascina? O que existe em sua mensagem que, há mais de 70 anos seduz e provoca a fidelidade de uma imensa massa de seguidores, de “Fiéis”?

Seu carisma? Sua aura mística pagã? Hitler não é, simplesmente, um Ditador Sanguinário como Stalin; Hitler é “**Jesus Cristo**”, Nazismo é “**Catolicismo Romano**”, Mein Kampf é sua “**Bíblia**”... Aceitem isso como um fato ou nunca entenderão o que, verdadeiramente, é **NAZISMO**!

No “Estudo das Religiões Comparadas”, existem três princípios fundamentais para que uma Ideologia seja considerada uma Religião; **Garantir, Acreditar, Converter...**

## O Nazismo Mágico – O Ocultismo no 3º Reich

O Nazismo **Garantia** a supremacia do “**Povo Ariano**”. O Nazismo **Acreditava**, sem a menor sombra de dúvida, na “**Lei do mais Forte**”. O Nazismo **Converteu**, através de sua **Ideologia** e da pregação de seu **Messias**, Adolf Hitler, a massa da população Germânica, não só na Alemanha, mas em todo o mundo, além de milhões de adeptos em outros povos, Judeus, inclusive, em seus primórdios...

***Então, aos olhos imparciais da Ciência, podemos considerar que o Nazismo foi e ainda É, um Culto, uma Seita e, por que não dizer, uma Religião?!...***

É... Religiões não morrem! Elas sofrem metamorfoses, absorvendo e sendo absorvidas em seus dogmas e detalhes, amoldando-se e amalgamando-se aos novos cultos, de forma velada quando enfraquecidas, explicitamente quando dominantes. Assim é com as três maiores religiões do momento, Budismo, Cristianismo (Não confundir com Catolicismo Romano) e Islamismo. Assim é com o NAZISMO (que, enfraquecido, sobrevive veladamente em outros movimentos aparentemente inofensivos como o **New Age**), infelizmente.

Compreender o Nazismo em toda a sua profundidade é uma tarefa extremamente complexa. Venho me dedicando a isso há mais de 20 anos e as dúvidas, as perguntas sem respostas ainda são muitas. Acredito que, até hoje, ninguém tenha sido capaz de entendê-lo inteiramente.

Em primeiro lugar, porque o julgamento de Nuremberg teve como objetivo maior enquadrar os Nazistas como simples “Criminosos (sem dúvida o eram...) Comuns” e, ao fazê-lo, ocultou o fenômeno que precedeu o Nazismo e seu Messianismo Maniqueísta, varrendo-o para o **LIXO** da História.

Segundo a HISTÓRIA OFICIAL, o Nazismo foi um movimento político de **Extrema Direita**, calcado em seu antecessor, o Fascismo italiano que atraiu para seu seio toda a sorte de desajustados sociais, os quais, ao atingirem o poder, deram uma vazão desenfreada ao que de mais perverso, torpe e bestial há de oculto no espírito humano, predadores que somos, o maior predador social que até o presente evoluiu sobre a superfície deste “Pálido Ponto Azul”...

Porém, quando se estuda, a fundo, as origens do Nazismo, começa a evidenciar-se que existia (e, infelizmente, EXISTE, até nossos dias) algo mais!...

Antes de mais nada, precisamos analisar alguns de seus detalhes sob o ponto de vista ideológico que, até hoje, não são bem compreendidos:

- 1- Nazismo, assim como o Fascismo, **não são** regimes de DIREITA. O fundador do Fascismo, Benito Mussolini, era Marxista (Diretor de um Jornal de Esquerda) antes de CRIAR o Fascismo. O principal porta voz de Hitler, seu ministro da propaganda, Goebbels, presidia o Diretório do Partido Comunista em Berlim antes de unir-se a seu “Mestre”.
- 2- O próprio nome do partido “Nazista” – **NACIONAL SOCIALISTA** – nos entrega sua origem. A principal diferença ideológica entre o Nazi-Fascismo e o Marxismo-Leninismo é que os Marxistas-Leninistas eram **INTERNACIONALISTAS**, pregando uma revolução mundial, enquanto os Nazi-Fascistas eram **NACIONALISTAS**. Em termos filosóficos, não esquecer que o Comunismo (em todas as suas vertentes) é **ATEU**. O Nazismo é **PAGÃO**.
- 3- É preciso entender que Comunismo é uma **UTOPIA** ideológica cujo único preceito é; **AME O PRÓXIMO COMO A TI MESMO** (e, com ele, partilhe, igualmente, tudo o que possuir). A UTOPIA ideológica que a ele mais se assemelha é o **CRISTIANISMO**, cujo único mandamento é **AME A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS E AO PRÓXIMO COMO A TI MESMO** (Não confundir com os 10 mandamentos da Lei Mosaica do Judaísmo, do

## O Nazismo Mágico – O Ocultismo no 3º Reich

qual o Cristianismo é uma dissidência.). A diferença essencial entre Comunismo e Cristianismo, em termos ideológicos e filosóficos, é que o primeiro é ATEU (mas há uma imensa identificação em determinadas correntes Católicas com ele, como a **Teoria da Libertação**, com o **Comunismo**).

- 4- Quando se fala de Regimes de Direita, precisamos entendê-los como regimes que privilegiam a “exploração do homem pelo homem” com foco no enriquecimento, no CAPITAL. Lembrar que **Capitalismo**, em especial em sua versão mais feroz, o “Capitalismo Selvagem”, não é uma Ideologia ou uma filosofia, mas o mais bem sucedido e perene **Sistema Econômico** já implantado pela humanidade.
- 5- A meio caminho entre Esquerda e Direita situa-se a Social-Democracia nos moldes de como foi implantada nos Ricos Países Nórdicos da Europa, mas implantá-la, com todos os seus erros e acertos, é muito difícil quando se tratam de países com grandes populações que acumulam grandes desequilíbrios sociais como a concentração de renda (O caso do Brasil e da maioria dos países da América Latina, Ásia e África).

Resumindo, Nazismo não é Direita Capitalista, é uma Esquerda Nacionalista em sua essência Ideológica e Filosófica que se aliou, momentaneamente, ao Grande Capital para conquistar o Poder. Seu principal ponto de atrito com o Marxismo-Leninismo eram suas visões antagônicas de dominação; **Nacionalismo** x **Internacionalismo**. Este é um ponto de vista ainda rejeitado pela maioria dos Acadêmicos, mas a idéia, ano após ano, vem tomando força e coligindo novos adeptos entre os pesquisadores que se dedicam à sua compreensão (6).

Porém, como já citado, Nazismo não é só Ideologia, é **Religião!**...

Sua figura central, Adolf Hitler, o “Cabo Boêmio”, o Pinto Frustrado de Aquarelas das ruas de Viena, o Sonhador Wagneriano, o Místico Pan-Germanista, foi, mais do que um Líder, o MESSIAS de uma nova RELIGIÃO, pagã, insisto, **luciferina** (de LUZ, de CONHECIMENTO, de adoração ao SOL e não com a conotação que o nome tem no seio do Cristianismo), Maniqueísta, Gnóstica, Cátara em, sua essência!

O Nazismo surgiu de um cadinho efervescente de cultos, mitos e lendas pagãs muito antigas que se remetem ao culto de Aton no Egito. Mais próximo de nós, aos Cultos Neo-Pagãos do Século-XIX nos quais foi injetado um MOTOR, um ressonador cuja dinâmica sistêmica e sociológica ainda é muito mal compreendida (donde seu perigo latente).

Contudo, quando se aceita a ótica de que o Nazismo, mais do que um simples movimento político de massas como o Anarquismo, o Comunismo e o Socialismo foi uma Seita, ou melhor, uma RELIGIÃO, tal como o Budismo, o Cristianismo, o Judaísmo e o Islamismo, muito do comportamento de seus Líderes, muito do comportamento do povo alemão em relação a eles e à sua MENSAGEM começa a ficar mais claro...

O Nazismo, insisto, foi, basicamente, um confronto religioso entre o antigo mundo PAGÃO, Pré-cristão, Indo-Ariano, ressurgido e transfigurado, e a civilização ocidental Judaico-Cristã. Foi, vale mais uma vez frisar, um confronto maniqueísta entre a “**Lei do Mais Forte**” e a “**Lei da Tolerância, do Amor ao Próximo**”...

O preço pago para sua derrota foi extremamente alto, mas significou, apenas, sua derrota, não sua destruição. Por isso, é extremamente necessário que o mesmo seja compreendido e que o horror que ele causou jamais seja esquecido, para que as condições que o geraram jamais se repitam (ou ele, tal como uma Fênix brotando das cinzas, ressurgirá, transmutado ou não).

É preciso ter-se em mente que o comportamento fanático dos recém convertidos ao “credo” Nazista (Em especial as SS de Himmler, curiosamente criadas tendo por molde a estrutura

## O Nazismo Mágico – O Ocultismo no 3º Reich

organizacional da Congregação Jesuíta, os “Soldados de Cristo” – **Hitler se referia a Himmler como “meu Inácio de Loiola”**, é histórico) não diferia muito do comportamento suicida dos primeiros mártires cristãos, menos ainda do fanatismo assassino dos Cruzados e de seu comportamento bárbaro durante as campanhas de “Libertação” de Jerusalém, do fanatismo suicida dos soldados japoneses na 2ª Guerra ou do fanatismo dos atuais mulçumanos Xiitas e Sunitas em sua “Guerra Santa” contra si mesmos e contra o Ocidente, em especial contra Israel e “O Grande Satã”, os EUA.

Para estudar de forma isenta e científica o fenômeno NAZISMO, em especial o denominado “Nazismo Mágico” ou “Reich Oculto”, não podemos nos deixar influenciar por aquilo em que acreditamos e, sim, tentar entender no que, afinal, **“ELES”** acreditavam. Hitler, em um de seus discursos, afirmou, com todas as letras, que ELE e seus DISCÍPULOS tinham orgulho de serem chamados de **“Bárbaros”** e seus atos, ao longo da 2ª Guerra Mundial só o comprovaram, pois, em termos de barbárie apenas um império se igualou ao 3º Reich, o “Império Mongol” que conquistou uma área ainda mais extensa e a manteve por muito mais tempo e cujo fundador e líder, Gengis-Ka-Khan (que é um título, “Senhor de Todos os Povos”, e não um nome, seu nome era Temujin) superou na história, em crueldade, o próprio Atila, o Huno, alcunhado “O Flagelo de Deus!”

Uma das primeiras referências literárias ao “Nazismo Mágico” é um livro de Especulação Científica, Best Seller que teve imenso sucesso nos anos 1960, **“Le Matin dès Magiciens”** (O Despertar dos Mágicos) de autoria de Louis Pauwels (Filósofo Francês, seguidor de Gurdijeff) e Jacques Bergier (Físico-Químico, um dos pais da ciência nuclear francesa, alquimista diletante), co-fundadores do movimento PLANETA.

O livro de Pauwels e Bergier, dividido em 3 partes, dedica sua segunda parte ao assim chamado Nazismo Mágico ou Ocultismo Nazi, fornecendo algumas pistas muito interessantes sobre a origem dos movimentos Neo-Pagãos na Alemanha pré e pós 1ª Guerra. Seguiram-nos dezenas de outros sobre a mesma temática, em sua maioria de autores franceses. Muitos historiadores e críticos literários vêem nisso uma certa tendência de justificativa da derrota francesa na 2ª Guerra Mundial (Afinal, seus exércitos não teriam lutado com seres humanos “normais”, mas com seres “possuídos” por entidades acima da razão!...). Temos todo o direito de discordar de Pauwels e Bergier, mas onde há fumaça, costuma haver fogo!... O Nazismo, não importa quanto tempo tenha se passado desde o fim da 2ª Guerra Mundial é sempre um tema delicado e incômodo.

Por que? Será que foi, apenas, pela descabida violência de um sistema ditatorial?

Várias outras Ditaduras, Regimes e Sistemas Econômicos mataram tanto ou mais do que os Nazistas. O próprio Capitalismo Americano, através da CIA, matou mais de **6 milhões** de pessoas por todo o mundo. Os Marxistas-Leninistas e os Maoístas mataram perto de **165 milhões** de pessoas de 1917 a 1992. Os Nazistas mataram perto de **6 milhões** de Judeus, **1 milhão** de Maçons (5), Ciganos, Homossexuais e inimigos de seu Regime ao longo de seus 12 anos de existência (Notadamente nos últimos 4 anos). Stalin, líder incontestado da União Soviética por quase 30 anos, mandou matar de FOME **6 milhões** de Ucrânianos em 3 meses, Inverno 1932-1933, é histórico, documentado em Filmes e Fotogramas). Talvez, felizmente, os Nazistas não tenham matado mais por falta de tempo... Então, o que torna o Nazismo, até nossos dias, a Encarnação do Mal?

Não foi só a perseguição aos Judeus. Este povo, talvez por inveja à sua união, à sua capacidade de organização, ao seu sucesso comercial, à excepcional inteligência de alguns de seus integrantes, ou, simplesmente, por sua renitente insistência em se considerar o **“Povo Eleito”** de seu **“Único Deus”**, foi, repetidamente, execrado e perseguido ao longo dos Séculos, por Cristãos e Mulçumanos entre outros, muito antes dos Nazistas surgirem... Não... O fato é que,

**Guilherme A D Pereira, Analista de Sistemas; Prof MSc, Gestor de Riscos, Especialista em Modelagem Dinâmica**

**Pesquisador CEPHiMEX, Colaborador Emérito do Exército, Titular do IGHMB 5**

## O Nazismo Mágico – O Ocultismo no 3º Reich

por um breve período de tempo, ressuscitou na Europa Central e Ocidental, mais especificamente na Alemanha e na Áustria, um velho FANTASMA que se acreditava morto há muito, o Paganismo!

Sob esse foco, o Nazismo, mais do que um simples movimento político, foi um movimento religioso, o ressuscitar dos conceitos Pagãos da “Lei do mais Forte” que dominaram a Europa antes do advento do Cristianismo. O Nazismo é o renascimento do Culto ao Sol Invencível dos Romanos (Sol Invictus), é o primado da **LEI DO MAIS FORTE** em Oposição ao primado do conceito judaico-cristão do **AMOR AO PRÓXIMO!**...

O Nazismo, repito, foi derrotado, não destruído! Ao contrário do Fascismo, do Integralismo, do Franquismo, do Salazarismo, do Peronismo, do Getulismo, do Marxismo-Leninismo, do Maoísmo e de tantos outros “ISMOS”, está VIVO! Vivo porque não se trata de uma ideologia política, volto a frisar, mas de uma **RELIGIÃO!**...

Creio que todos conhecem seu símbolo máximo, a suástica, talvez o símbolo mais odiado de todos os tempos, a identidade incontestada do Nazismo Alemão.

Mas a Suástica ou “Cruz Gamada” é um símbolo muito anterior ao Nazismo, na realidade trata-se de um Símbolo Esotérico muito mais antigo do que a Cruz Cristã ou mesmo do que o Ank egípcio, ambos símbolos de RESSURREIÇÃO.

Trata-se de um símbolo Elemental do ocultismo Indo-Ariano. Quando se apresenta sob a forma destrógira (Movimentando-se no sentido dos ponteiros do relógio) é considerada um sinal de proteção e de boa sorte. Quando apresentada de forma sinistrógira é um símbolo da conjunção de forças malignas e de má sorte. Segundo estudiosos do Ocultismo, Hitler não escolheu a Suástica sinistrógira para símbolo do Nazismo por mero acaso (2).

Mas, ao lado da suástica, a Elite Nazista cultuava outro símbolo, cujo significado era apenas conhecido de seus Altos Iniciados, o “**Sol Negro**” composto por **12 Runas SIG** (Duas das quais ornavam a lapela dos membros das SS (Na realidade não são 2 “eses”, mas duas Runas Nórdicas do Trovão – SIG), o **Anti-Sol** dos cultos herméticos. Estas Runas do Trovão identificavam os Fanáticos Seguidores de Hitler, muitos dispostos a se imolarem por ELE, incluindo a Juventude Hitlerista, os SS e as Wafen-SS.

A simbologia do Sol Negro é extremamente antiga tal como a Suástica, suas origens remontam aos cultos pagãos de adoração ao Sol, englobando os Cátaros da Aquitânia do Século XIII, o culto de Inti-Viracocha dos Incas, o Sol de Sangue dos Astecas (Huitzilopochtli) e Maia (Qetzalcoatl), chegando ao Sol Invictus dos Imperadores Romanos e retrocedendo pelo tempo rumo ao Culto de Hélios em Roma e Apolo na Grécia até alcançar os limites históricos com o culto a Aton no antigo Egito...

No castelo de WEWELSBURG na Renânia (Sede mística das SS) ainda é possível ver-se, no piso do Salão Principal o desenho do Sol Negro, existindo uma câmara ritual diretamente abaixo deste piso, onde Himmler e seus “escolhidos” cultuavam seu “Deus” de SANGUE!

Duvidam? Hitler declarou, textualmente em Mein Kampf; “**Quem acha que o Nacional-Socialismo é apenas um movimento político não sabe nada sobre nós! Vou revelar-lhes um segredo, estou lançando as bases de uma Nova Religião (o mito do sangue!)**”...

As origens míticas do Nazismo, porém, vão muito mais além. Iniciam-se com a Lenda da Thule Hiperbórea (Ilha mítica localizada ao norte do mar Báltico no círculo ártico) da qual se originaram, segundo as tradições, os reinos de **Atlântida** (descrita por Platão em seus diálogos Timeu e Crítias) e **Lemúria** ou Mú (Continente Perdido do oceano pacífico descrito por James Churchward na década de 1920).

## O Nazismo Mágico – O Ocultismo no 3º Reich

**NOTA: Apenas para deixar claro, este é um conjunto de LENDAS e tradições ORAIS, isto não é VERDADE HISTÓRICA, mas os Nazistas acreditavam nisso tão piamente quanto os Cristãos Devotos acreditam no conteúdo dogmático da Bíblia.**

Estas raças rivais, segundo a lenda, eram dotadas de tecnologias muito superiores à nossa (Nuclear, Eletromagnética e baseada em Som), além de poderes extra-sensoriais e paranormais, mas, um dia, se defrontaram e se aniquilaram, com os poucos sobreviventes envolvendo à barbárie e ao canibalismo. Segundo os defensores da chamada “História Alternativa” este terrível confronto encontra-se retratado em livros e tradições milenares como os Vedas Hindus, a Bíblia Hebraica, as tradições Sumérias e várias outras fontes antigas.

Os sobreviventes, após a catástrofe, teriam se refugiado nas entranhas da terra (Ou no interior da Terra Oca, segundo alguns), criando os reinos míticos de **Agharta** (do Bem) e de **Shambala** (do Mal) em eterno choque pela dominação maniqueísta dos “Corações de Mentres” da humanidade.

Outros crentes, ainda, sugerem que os sobreviventes migraram para o sistema solar de **Aldebaran** (3) na constelação de Touro, o qual seria a origem dos **UFOs** pilotados por Arianos que teriam entrado em contato com os Nazistas pouco antes da 2ª Guerra, fornecendo-lhes toda uma tecnologia superior, as “Armas Maravilhosas” de Hitler (Acredite quem quiser!...).

Deixando de lado a LENDA e voltando à HISTÓRIA, as origens dos Cultos Pagãos adotados pelos Nazistas recuam ao Egito antigo, ao reinado de Amenófis IV, o qual se auto-denominou AKENATON após romper com os poderosos sacerdotes de AMON-RÁ de Tebas e Menfis, até então o Culto dominante do farto panteão politeísta do Egito antigo, criando uma nova capital a partir do nada (a primeira Brasília conhecida...) em AMARNA, na qual estabeleceu o culto herético monoteísta do Deus ATON, de quem AKENATON seria o “Messias” terreno (*Em muitos estudos efetuados por pesquisadores céticos, AKENATON é considerado o 1º dos “Messias Solares”, sendo JESUS CRISTO considerado o Último até o presente*)...

AKENATON tinha por esposa NEFERTITI (A Bela!), versão egípcia de Helena de Tróia (Talvez tendo influenciado o conto Grego), e, como primogênito, **TUTANKATON** (o qual, após a morte do pai, passou a governar com o nome de **TUTANKAMON**, sob controle dos poderosos sacerdotes de Amon-Rá. Este foi o primeiro Culto Solar estabelecido como MONOTEÍSTA registrado pela história. Foi a base para diversos outros Cultos Solares da antiguidade como Mitra, Zoroastro, Apolo e o Sol Invictus dos Romanos. Destes, o Cristianismo absorveu muitas das datas de celebração, inclusive sua data magna que se tornou o **NATAL Cristão** em 25/12.

Após a conversão do Imperador Constantino ao Cristianismo (4), segundo a lenda por haver tido uma VISÃO antes da Batalha de uma CRUZ nos céus e haver mandando pintar esta Cruz (**Insignis Vince** – Com este sinal vencerás) nos escudos de suas Legiões que, claro, foram vitoriosas e do estabelecimento dos textos **Canônicos** do Novo Testamento no Concílio de Nicéia, atual Nice – França (Os 4 Evangelhos; Mateus, Marcos, Lucas e João em detrimento de dezenas de outros classificados como **APÓCRIFOS**, como, por exemplo, o de Tomé, o de Felipe e o de Maria Madalena), o Culto ao Sol continuou a existir de forma velada devido à perseguição cristã, absorvendo influências de Cultos Nórdicos, do Hinduísmo, do Budismo, do Lamaísmo (Budismo Tibetano politeísta e animista) e do Tantrismo Hindu (Busca do êxtase espiritual através do Sexo). Finalmente, o Culto Solar explode no Século-XIII na Aquitânia para ser nova e rapidamente esmagado pela Cruzada Albigense.

A partir do Século-XIX o Ocultismo e o Paganismo indo-ariano explodem com toda força na Europa, é a era dos místicos e filósofos que irão ter uma enorme influência sobre os Líderes Nazistas; Helena Petrovna Blavastys e sua Teosofia, Arthur de Gobineau (Diferenças entre Raças), Friedrich Nietzsche (Arianismo), Houston Stewart Chamberlain (Racialismo Ariano),

## O Nazismo Mágico – O Ocultismo no 3º Reich

Richard Wagner (Ópera Heroica), Jorg Lanz (Ostara), Rudolf Von Sebottendorf (Mito do Sangue), Gido Von List (Paganismo Nórdico), Karl Hausshofer (Geopolítica), Georg Ivanovitch Gurdjieff (Misticismo Tibetano-Mongol) e a nova German Order (Sol Negro).

São estes os pensadores que influenciam a formação dos líderes Nazistas, como Rudolph Hess (Thule) e Alfred Rosenberg (Thule e Vrill) e, acima de tudo, Dietrich Eckart, poeta, e teatrólogo, místico integrante do grupo Thule que irá ensinar a Hitler a como se comportar em público e a desenvolver sua retórica para mesmerizar as massas...

A influência de Eckart foi tão poderosa que, em seu leito de morte ele profetizou:

***“Sigam Hitler! Ele irá dançar, mas a música foi escrita por mim! Não me lamentem, terei influenciado a história mais do que qualquer outro alemão!”***

Mas... Tudo acabou em Nuremberg com a condenação dos Líderes Nazistas que conseguiram escapar com vida a seu **RAGNAROK**, seu **“Crepúsculo dos Deuses”** para o qual pretendiam arrastar todo o povo Alemão, toda a humanidade se tal fosse possível!...

Acabou?

Então porque fotos de Neonazistas continuam sendo exibidas em Periódicos e na Internet? Por que livros com este tipo de temática continuam encontrando um público fiel? Por que nossas livrarias e bancas de revistas não param de trazer livros, artigos, imagens, filmes sobre ELE?

Por que uma Filosofia de Vida aparentemente inofensiva como o **“New Age”** trás, em seu cerne, tantas coincidências com o **ideário Nazista**? Por que há tantas referências sobre o Nazismo nos Sites de Busca da “Nuvem” na WEB?

**PORQUE O NAZISMO ESTÁ VIVO! LATENTE! E PODE VOLTAR A ASSOMBRAR-NOS SE LHE DERMOS CHANCE! TALVEZ NÃO COM A MESMA FORMA, MAS, SEM DÚVIDA, COM OS MESMOS OBJETIVOS E A MESMA CRUELDADE!...**

### Notas:

- 1) Religiões Luciferinas, credos pagãos que cultuam a “Iluminação”, a gnose, a busca do conhecimento esotérico.
- 2) Suástica Sinistrógira (ou Sinistrógrada), nas antigas tradições Indo-Arianas (ou Hindu-Arianas) e Lamaístas é um símbolo esotérico do mal, da corrupção da mente, do corpo e do espírito, um sinal de involução Física e Mental. Já a Suástica Destrógira (ou Destrógrada) é um símbolo do bem presente no dia a dia da vida dos povos asiáticos.
- 3) Aldebaran – Alfa Taurus – Estrela Gigante Vermelha da Constelação de Touro que irá explodir como uma Supernova. A vida ao seu redor é impossível há milhões de anos por causa dos altos índices de radiação, calor e instabilidade gravitacional. Claro que na época dos Nazistas estas evidências científicas eram totalmente desconhecidas.
- 4) Constantino, Imperador Romano, jamais foi Cristão. Era adepto do Sol Invictus. Abraçou o Cristianismo por conveniência e razões políticas.
- 5) Hitler sempre odiou a Maçonaria, talvez porque tivesse consciência de que, em seus níveis mais elevados, os Maçons soubessem, exatamente, **O QUE** ele era!...
- 6) Hoje, centenas de Acadêmicos respeitados por todo o mundo estão revisando seus conceitos sobre o Nazismo, suas origens e ideologia.



## **O Nazismo Mágico – O Ocultismo no 3º Reich**

NOTA: Em 2013, após o preparo de Palestra e Artigo Ilustrado sobre o tema aqui abordado, doei 46 livros sobre Nazismo, incluindo o Mein Kampf e o Mito do Século XX à biblioteca do CEPHiMEx, disponibilizando-os à consulta pública. O Artigo Completo e a Palestra podem ser solicitados a mim pelo e-mail: [gadp1954mftp@hotmail.com](mailto:gadp1954mftp@hotmail.com) ou obtidos junto ao CEPHiMEx ou ao IGHMB.

-----XXX-----GADP-30/12/2017

Guilherme A D Pereira

Analista de Sistemas & Métodos; MSc – CFMO-2544-80

Especialista em Modelagem Dinâmica – Detentor de “Notória Especialidade”

Pesquisador Associado CEPHiMEx – Colaborador Emérito do Exército – Titular do IGHMB